



Eixo 6 – O mundo digital: apropriações e desafios

Repositórios institucionais no ensino, pesquisa e extensão: infraestrutura de governança, inovação e impacto social

*Institutional Repository in Teaching, Research, and Outreach:
infrastructure for Governance, Innovation, and Social Impact*

Josimara Dias Brumatti – Universidade Federal Fluminense (UFF) –
josimarasdias@gmail.com

Manoela Ferraz – Universidade Federal Fluminense (UFF) – manoelaFerraz@id.uff.br

Resumo: Analisa o papel do Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense (RiUFF) como infraestrutura estratégica para integração entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na governança informacional, Ciência Aberta e impacto social. Adota abordagem quali-quantitativa, com análise documental de normativas do MEC e CAPES e levantamento de depósitos no RiUFF em 2025. Os resultados evidenciam a contribuição do repositório para organização, preservação, visibilidade e avaliação da produção acadêmica e extensionista. Conclui-se que os repositórios institucionais fortalecem a transparência, a soberania informacional e os processos avaliativos, ampliando a democratização do conhecimento e a relação entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Repositórios institucionais. Governança informacional. Ciência Aberta. Avaliação da educação superior. Extensão universitária.

Abstract: This study analyzes the role of the Institutional Repository of the Fluminense Federal University (RiUFF) as a strategic infrastructure for integrating teaching, research, and extension, focusing on information governance, Open Science, and social impact. A qualitative-quantitative approach was adopted through documentary analysis of MEC and CAPES regulations and a survey of RiUFF deposits in 2025. The results highlight the repository's contribution to organizing, preserving, disseminating, and evaluating academic and extension outputs. The study concludes that institutional repositories strengthen transparency, informational sovereignty, and evaluation processes, while expanding knowledge democratization and the relationship between universities and society.

Keywords: Institutional repositories. Information governance. Open Science. Evaluation of higher education. University extension.



1 INTRODUÇÃO

As universidades públicas brasileiras são historicamente estruturadas a partir do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, aqui compreendido como tripé universitário, estabelecido no art. 207 da Constituição Federal de 1988. Esse princípio orienta a integração entre a formação acadêmica, a produção científica e a aplicação social do conhecimento, constituindo fundamento para a atuação universitária e para sua relação com a sociedade. No Brasil, a avaliação das Instituições de Ensino Superior ocorre em diferentes instâncias. A graduação é avaliada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/MEC), enquanto a pós-graduação é avaliada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Na dimensão extensionista, a avaliação é feita tanto pelo Ministério da Educação - MEC quanto pela CAPES. Em ambos os processos, a produção acadêmica constitui elemento central para a qualificação institucional. Entretanto, a consolidação desse princípio depende de infraestruturas institucionais capazes de organizar, preservar e disseminar os resultados dessas três dimensões da atividade universitária.

A avaliação da educação superior pode ser fortalecida quando dispõe de evidências integradas sobre o tripé universitário, superando a fragmentação entre essas dimensões e favorecendo uma leitura mais ampla da função social da universidade. Embora este tripé esteja formalmente consolidado como missão da universidade brasileira, sua efetiva indissociabilidade depende de mecanismos institucionais capazes de integrar essas dimensões nas práticas formativas, científicas e sociais. Gonçalves, 2015.

A Ciência Aberta tem se consolidado como um paradigma que orienta novas formas de produção, circulação e uso do conhecimento científico. Segundo a UNESCO (2021), trata-se de um construto que reúne práticas voltadas à abertura do conhecimento, ampliando o acesso, a colaboração científica e a participação social na ciência.

Nesse contexto, os Repositórios Institucionais - RIs emergem como instrumentos estratégicos de gestão e comunicação científica, capazes de integrar este tripé, ao reunir e disponibilizar em acesso aberto à produção acadêmica das universidades. Além de ampliar a visibilidade das pesquisas, essas infraestruturas



contribuem para a organização da produção científica e técnica, promovendo transparência institucional e ampliando o acesso público ao conhecimento. Atualmente no Brasil, os RI's ganharam ainda mais visibilidade ao ser considerado como fonte ouro na interoperabilidade com a Plataforma Sucupira através do Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG) da CAPES.

Considerando o papel estratégico e pressupondo que os RI's representam fonte de indicadores quantitativo e qualitativo de qualidade para as avaliações do MEC e CAPES, buscamos entender de que forma os RI's podem contribuir para integrar o tripé universitário nos processos de gestão da informação e avaliação da educação superior, fortalecendo a governança institucional, a visibilidade científica e o impacto social do conhecimento produzido nas universidades.

Objetiva-se analisar o papel do RiUFF como infraestrutura estratégica para a integração do tripé universitário, destacando sua contribuição para os processos de avaliação da educação superior e para a promoção da governança da informação, inovação e impacto social.

Figura 1 - Esquema da Avaliação das Instituições de Ensino Superior

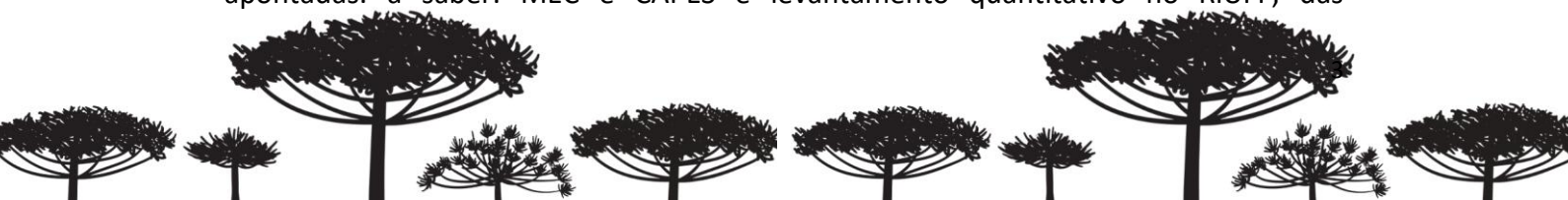


Fonte: elaboração própria (2026).

Descrição: apresenta o repositório institucional como infraestrutura central de governança informacional, conectando ensino (MEC), pesquisa (CAPES) e extensão (MEC e CAPES). Ao redor, setas indicam integração e indissociabilidade, governança informacional e indicadores de qualidade.

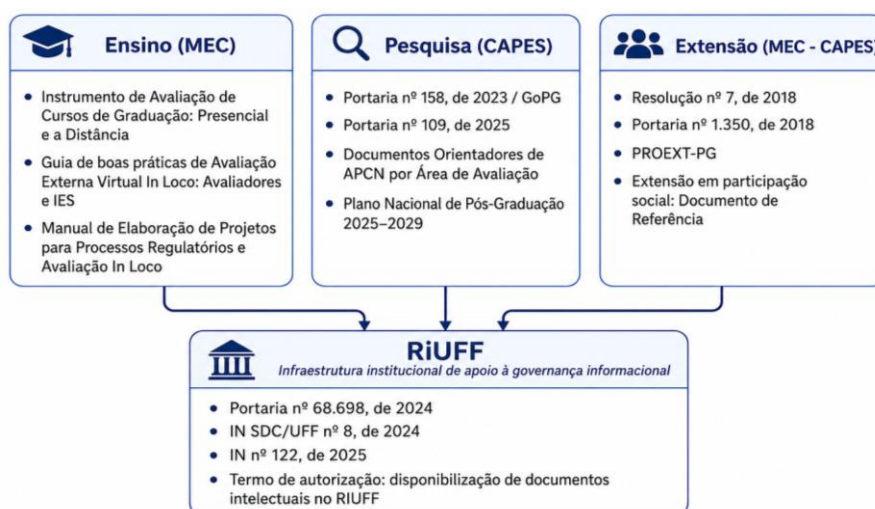
2 METODOLOGIA

A pesquisa constitui-se de abordagem quali-quantitativa com análise documental, através de levantamento e análise de documentos e dados institucionais. Realizou-se o levantamento documental nos sites das respectivas instituições apontadas: a saber: MEC e CAPES e levantamento quantitativo no RiUFF, das



publicações depositadas no ano de 2025 pelo tripé universitário, conforme descrito na Tabela 2. Considerou-se os seguintes documentos em Produção Científica inserido nas 41 Comunidades representando às Unidades Acadêmicas da comunidade UFF: 116 Subcomunidades de Ensino (trabalho de conclusão de curso), 116 subcomunidades de Pesquisa, 90 de pós-graduação *stricto sensu* e 26 *lato-sensu* e residência (85 coleções de Dissertação, 54 de tese e 53 coleções conjuntas) e de Extensão (9 coleções de Produtos extensionistas) inserido na Comunidade da Proex-UFF no RiUFF. Devido a limitação no ambiente de pesquisa no software Dspace, versão utilizada 6.3, o levantamento quantitativo foi realizado por Query na URL, realizado pelo setor de TI da Superintendência de Documentação - SDC. Realizou-se, em maio de 2026, buscas utilizando o campo de metadado *dc.type* para recuperar registros classificados como “trabalho de conclusão de curso”, “tese” e “dissertação”. A consulta foi refinada pelo campo *dc.date.available*, considerando os registros disponibilizados no ano de 2025. Para elaboração das figuras utilizou-se Inteligência Artificial Generativa ChatGPT Thinking 5.4.

Figura 2 - Documentos analisados na pesquisa



Fonte: elaboração própria (2026).

Descrição: relaciona documentos e marcos normativos do tripé universitário no RiUFF. Três blocos superiores apresentam normas do MEC, da CAPES e da extensão, com setas direcionadas ao RiUFF, identificado como infraestrutura institucional de apoio à governança informacional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando o tripé universitário, o RiUFF e demais repositórios institucionais, configuram-se como infraestruturas estratégicas de governança informacional ao



organizar, padronizar, preservar e dar visibilidade à produção acadêmica, científica, tecnológica e extensionista da Universidade. Essa atuação contribui para a qualificação dos processos avaliativos do MEC e da CAPES, ao estruturar evidências e indicadores relacionados à formação discente, à produção da graduação e pós-graduação e aos produtos de extensão. Ao mesmo tempo, amplia o impacto social da universidade ao democratizar o acesso ao conhecimento, favorecer a circulação pública dos resultados acadêmicos e evidenciar a aderência das ações institucionais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Sob a perspectiva da soberania informacional, o repositório fortalece o controle institucional da produção universitária, reduz a dependência de plataformas comerciais e consolida-se como infraestrutura pública de Ciência Aberta, capaz de integrar avaliação, transparência, memória institucional e compromisso social.

A implementação do GoPG pelas universidades cria a expectativa de maior integração entre sistemas, padronização de dados e redução de retrabalho na pós-graduação. Para os RI's, representa uma oportunidade de atuação como fonte qualificada de informações, fortalecendo a governança informacional, a avaliação da CAPES e a soberania sobre os dados acadêmicos. A UFF está em fase de avaliação e implementação da assinatura de acordo para integração do RiUFF à Plataforma Sucupira para o GoPG.

Tabela 1: Síntese integrada Ensino, pesquisa e extensão e o papel dos RI's

DIMENSÃO	MEC (ENSINO)	CAPES (PESQUISA)	EXTENSÃO	PAPEL DO REPOSITÓRIO
Governança informacional	Organização de TCCs; Evidência para visita in loco; Avaliação institucional	Integração com Sucupira, GoPG; Padronização das informações técnico-científicas	Registro e organização dos produtos extensionistas	Infraestrutura central de gestão da informação acadêmica
Soberania informacional	Controle institucional da produção discente	Controle da produção científica e tecnológica dos discentes e docentes	Memória e difusão pública da produção extensionista	Redução da dependência de plataformas comerciais; Controle institucional da produção
Indicadores de qualidade	Evidência para indicadores: TCC (critério 1.11) e suporte indireto ao ENADE	Produção científica, Produto Técnico e Tecnológico, impacto e consistência dos dados para avaliação CAPES (APCN e quadrienal)	Produção extensionista e evidência para impacto social (PROEXT-PG)	Base estruturada para geração de métricas e avaliação institucional
Impacto social	Ampliação do acesso à produção discente	Divulgação e visibilidade científica; Impacto da pesquisa	Circulação pública de produtos extensionistas e contribuição aos ODS	Democratização do conhecimento; Fortalecimento da relação universidade-sociedade; Aplicação das ações em Ciência Aberta

Fonte: elaboração própria (2026).



A diversidade de tipologias documentais contempladas no repositório, incluindo produções científicas, técnicas e de extensão, está alinhada às diretrizes institucionais que regulamentam a produção técnico-científica no âmbito do RIUFF (UFF, 2024). No âmbito do ensino, o repositório contribui para a organização e a disponibilização dos Trabalhos de Conclusão de Curso, constituindo evidência importante nos processos de avaliação da graduação realizados pelo MEC. A presença desses trabalhos em acesso aberto fortalece a transparência acadêmica e amplia o acesso aos resultados da formação universitária.

Na dimensão da pesquisa, o RiUFF desempenha papel fundamental ao registrar dissertações, teses e diferentes tipos de produção científica e tecnológica vinculadas aos programas de pós-graduação. A estrutura do repositório permite organizar e disseminar essas produções, atendendo às exigências da CAPES e ampliando a visibilidade da produção científica institucional, mais recentemente, em 2025, com a produção de um formulário de submissão específico para Produtos Técnicos e Tecnológicos - PTT.

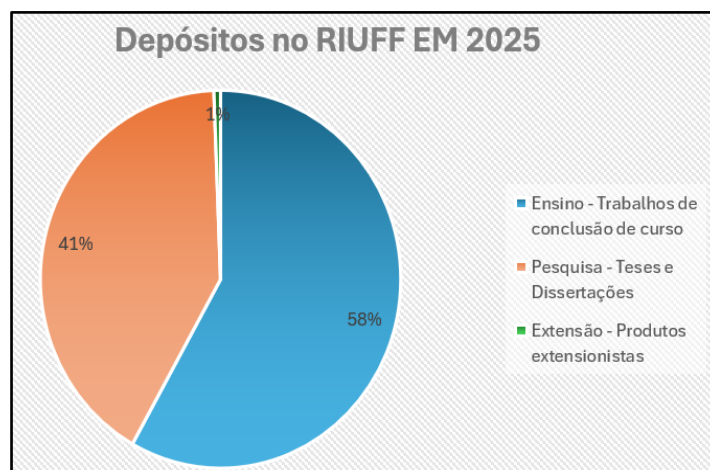
Na extensão universitária, produtos resultantes de ações extensionistas, como cartilhas, vídeos, e-books, podcasts e materiais educativos, podem ser depositados no RiUFF, ampliando sua preservação, visibilidade e circulação pública. Esses materiais são produzidos com o objetivo de difundir conhecimento científico, educativo e cultural para públicos externos à universidade, para o fortalecimento da relação entre ciência e sociedade.

Nesse sentido, o RI possibilita registrar e tornar visíveis resultados frequentemente dispersos das ações extensionistas, contribuindo para integrar essa dimensão ao sistema de comunicação científica da universidade. Essa integração fortalece o princípio da indissociabilidade entre o tripé universitário, ao permitir que diferentes tipos de produção acadêmica sejam organizados em uma mesma infraestrutura informacional.

Além disso, o RiUFF também contribui para iniciativas relacionadas à Ciência Aberta e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), por meio da inclusão de metadados que permitem mapear a contribuição da produção acadêmica da universidade para desafios sociais e ambientais contemporâneos. Em 2026 o RiUFF implementou o metadado ODS (*dc.subject.ODS*) para todas as publicações submetidas no repositório. Como meta futura temos a implementação da produção retrospectiva.



Gráfico 1 – Depósitos no RiUFF em 2025



Fonte: elaboração própria (2026).

Descrição: descreve a quantidade de trabalhos depositados no ano de 2025 pelo tripé universitário.

No recorte analisado, foram identificados aproximadamente 58% vinculados à dimensão do ensino; 41% associadas à pesquisa e 1% correspondem a produtos extensionistas. Embora a extensão ainda apresente quantitativo reduzido em comparação às demais dimensões, sua presença no repositório indica um movimento inicial de registro, memória e visibilidade da produção voltada à sociedade.

A diferença quantitativa entre o tripé universitário revela não apenas o grau de consolidação histórica dos depósitos acadêmicos no RiUFF, mas também uma oportunidade estratégica de expansão da política de registro e difusão dos produtos extensionistas, especialmente diante da curricularização da extensão e da crescente valorização do impacto social nas avaliações institucionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O RiUFF demonstra que os repositórios institucionais podem atuar como infraestruturas estratégicas de governança informacional para a integração do tripé universitário. Ao reunir, em uma mesma plataforma, a produção relacionada ao ensino, à pesquisa e à extensão, contribui para a organização da produção acadêmica, a transparência institucional, a democratização da informação, o fortalecimento da educação pública e a ampliação do impacto social do conhecimento produzido na universidade.



Além de apoiar os processos de avaliação da graduação e da pós-graduação, o repositório amplia a circulação pública do conhecimento científico e extensionista, consolidando-se como instrumento fundamental para universidades comprometidas com a Ciência Aberta. Diante dos resultados observados, recomenda-se a criação de uma política ou instrução normativa específica voltada ao depósito mandatório dos produtos de extensão no RiUFF. A experiência já consolidada no âmbito do ensino e da pesquisa demonstra que a formalização de políticas institucionais favorece o crescimento do acervo e fortalece a cultura de depósito, como evidenciado por Brumatti *et al.* (2025).

Considerando que os produtos extensionistas materializam a relação entre universidade e sociedade, sua disponibilização sistemática no repositório contribuiria para ampliar a visibilidade, a memória, a rastreabilidade e a mensuração do impacto social das ações de extensão. Nesse sentido, o registro e a disseminação desses produtos favorecem a transparência, a avaliação institucional e a prestação de contas à sociedade.

Do ponto de vista da inovação, o repositório amplia sua função tradicional de armazenamento ao atuar como infraestrutura que integra diferentes tipos de produção científica, técnica e extensionista, conectando sistemas acadêmicos e políticas institucionais de Ciência Aberta. Assim, a contribuição deste trabalho está em compreender os repositórios institucionais para além da comunicação científica, interpretando-os como infraestruturas de governança universitária, capazes de organizar evidências, integrar sistemas, qualificar indicadores e ampliar a transparência institucional. A inovação da proposta consiste em conectar, em uma mesma abordagem analítica, os processos avaliativos do MEC, da CAPES e da extensão universitária, articulando-os aos princípios da Ciência Aberta, da soberania informacional e do impacto social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 20 fev. 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 28 mar. 2026.

BRUMATTI, Josimara Dias; TEIXEIRA, Jane Alice de Souza; ALVES, Fernanda Demetrio Silva; MOYSES, Manoela Ferraz. Repositório institucional como estratégia de



governança na avaliação de instituições de ensino superior no Brasil. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Rio Grande, v. 39, n. 1, p. 51-65, 2025. DOI: <https://doi.org/10.63595/biblos.v39i1.20200>. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/379085>. Acesso em: 13 dez. 2025.

GONÇALVES, N. G. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229–1256. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2015v33n3p12292015>. Acesso em: 15 abr. 2026.

UNESCO. **Ciência aberta no Brasil**. Brasília, DF: UNESCO, [2025]. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/fieldoffice/brasil/expertise/open-science-brazil>. Acesso em: 28 mar. 2026.

UNICEF. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. [S. l.]: UNICEF, [2025?]. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 28 mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Ciência Aberta**. UFF, 2024. Disponível em: <https://www.uff.br/pesquisa-e-inovacao/ciencia-aberta-uff/>. Acesso em: 28 mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Gabinete do Reitor. **Portaria nº 68.689, de 2 de julho de 2024**: dispõe sobre a Política do Repositório Institucional da Universidade Federal Fluminense (RIUFF). Niterói: UFF, 2024. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/35097>. Acesso em: 28 mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Instrução Normativa GAR/RET/UFF nº 122, de 4 de agosto de 2025**: dispõe sobre assinaturas em documentos eletrônicos no âmbito da UFF. Niterói: UFF, 2025. Disponível em: <https://boletimdeservico.uff.br/wpcontent/uploads/sites/620/2025/08/90-25.pdf#page=94>. Acesso em: 28 mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Superintendência de Documentação. **Instrução Normativa SDC/UFF nº 8, de 5 de julho de 2024**: estabelece diretrizes para a produção técnico científica no Repositório Institucional da UFF (RIUFF). Niterói: UFF, 2024. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/handle/1/35098>. Acesso em: 28 mar. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **UFF se destaca em rankings internacionais ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. UFF, 2025. Disponível em: https://www.uff.br/30-06-2025/uff-se-destaca-em-rankings-internacionais-ligados-aos-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 28 mar. 2026.

